

Trilha: Juventude, Liberdade e Protagonismo

Ciências Humanas e Sociais
Aplicadas



SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Secretário de Educação e Esportes

Marcelo Andrade Bezerra Barros

Secretário Executivo Planejamento e Coordenação

Leonardo Ângelo de Souza Santos

Secretária Executiva do Desenvolvimento da Educação

Ana Coelho Vieira Selva

Secretária Executiva de Educação Profissional e Integral

Maria de Araújo Medeiros

Secretário Executivo de Administração e Finanças

Alamartine Ferreira de Carvalho

Secretário Executivo de Gestão da Rede

João Carlos Cintra Charamba

Secretário Executivo de Esportes

Diego Porto Perez

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Equipe de Elaboração

Alexandre Robson de Oliveira
Amanda Ferreira Tavares de Melo
Ana Rosemary Pereira Leite
Antônio Carlos Albert da Silva
Chrystiane Carla S. N. Dias de Araújo
Clebson Firmino da Silva
Cristiane Gonçalves de Oliveira Andrade
Daniella Roberta Silva de Assis
Evande Odete Bezerra Souza
Evandro Ribeiro de Souza
Fabiana dos Santos Faria
Fábio Cunha de Sousa
Francyana Pereira dos Santos
Gabriel Pimenta Carneiro Campelo
Gracivane da Silva Pessoa
Janaína Ângela da Silva
Janine Furtunato Queiroga Maciel
José Altenis dos Santos
José Valério Gomes da Silva (in memoriam)
Juliane Suelen G. Rabelo Galvão
Letícia Ramos da Silva
Manoel Vanderley dos Santos Neto
Marcos Aurélio Dornelas da Silva
Maria da Conceição Santos
Maria de Fátima de Andrade Bezerra
Maria do Socorro dos Santos M. Andrade
Roberta Maria da Silva Muniz
Rômulo Guedes e Silva
Rosimere Pereira de Albuquerque
Sandra Elizabeth Pedrosa de Oliveira
Virginia Cleide Nunes Marques

Equipe de Coordenação

Alison Fagner de Souza e Silva
Chefe da Unidade do Ensino Médio (GEPEM/SEDE)

Durval Paulo Gomes Júnior
Assessor Pedagógico (SEDE/SEE-PE)

Revisão

Amanda Ferreira Tavares de Melo, Ana Karine Pereira de Holanda Bastos, Andreza Shirlene Figueiredo de Souza,
Chrystiane Carla S. N. Dias de Araújo, Cleber Gonçalves da Silva, Janaína Ângela da Silva,
Mônica de Sá Soares, José Paulo de V. Neto, Rosimere Pereira de Albuquerque

Sumário

1. Introdução	5
2. Unidades Curriculares Obrigatórias - 1º ano	7
Investigação Científica	8
Tecnologia e Inovação	10
3. Unidades Curriculares Obrigatórias - 2º ano	12
Espaços políticos: participação e representatividade	13
Ética e Cidadania	14
Estudo dirigido de campo	15
Ateliê de pesquisa	16
4. Unidades Curriculares Obrigatórias - 3º ano	17
Cartografia das Ações Solidárias Locais.....	18
Cidadania na era digital	19
Estado, Cidadania e Consumo.....	21
Cultura, Comunicação e Mídias Digitais	22
Sociedade Civil e Democracia.....	24
Cidadania, valores e diversidade cultural.....	25
Política e Participação	26
Antropologia das Emoções.....	27
Estado, Sociedade e Participação	29
Incubadoras de Projetos Sociais.....	31
5. Unidades Curriculares Optativas	33

1. Introdução

O arranjo do percurso formativo da trilha Juventude, Liberdade e Protagonismo da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas está montado a partir de algumas categorias de referência, são elas: Sociedade; Política; Estado; Autonomia e Participação e Cidadania. Fundamentando-se no arcabouço teórico-metodológico dessas categorias, foram elaboradas temáticas pertinentes a dimensões como: Ética, Democracia e Representação, buscando o entendimento e a empiricidade dos princípios éticos-democráticos; Conhecimento, Cultura e Cidadania, que procura discutir as relações associativas e os seus resultados na dimensão cultural; Sociedade, Política e Estado, sendo esta temática uma análise crítica das ações e interações sociais; Protagonismo, Liberdade e Responsabilidade, que visa a promoção de práticas emancipatórias e respeitosas.

Em todo percurso formativo é possível constatar práticas pedagógicas que concentram diferentes aspectos de promoção de vivências, estas são desenvolvidas em variados níveis, visto que os componentes que buscam promover experiências práticas estão distribuídos entre todo o andamento do percurso por meio de articulação de processos criativos, ações de mediação e de empreendedorismo.

Desse modo, as vivências desenvolvidas buscam inspirar ações cidadãs participativas no ambiente escolar em si, mas que, também, envolvam a comunidade, e mesmo os contextos regional e nacional. Podendo-se, inclusive, destacar algumas unidades curriculares de caráter mais experiencial em cada módulo, como: Espaços políticos: participação e representatividade; Estudo dirigido de campo; Juventude e movimentos sociais e Incubadoras de Projetos Sociais.

A aproximação com as demais áreas do conhecimento garante aos estudantes um percurso interdisciplinar. A proximidade com a área de Linguagem e de Ciências Naturais se dá fundamentalmente, mas não somente, pela análise, e pela utilização como ferramenta, do fenômeno da comunicação, especialmente as novas formas de comunicação permitidas pelas NTIC's (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação). Apenas como essa perspectiva interdisciplinar conceitos como o de cidadania, democracia, comunicação, diversidade e ética podem ser compreendidas e operacionalizadas de maneira íntegra. Assim, a trilha favorece aos estudantes uma combinação de análise crítica e investigativa com proposições de utilização prática que resultem na realização de ações que coloquem em ação os saberes apreendidos.

Ainda que as matizes conceituais desta trilha estejam em grande medida contempladas na Formação Geral Básica (FGB), diferencia-se o modo de abordagem e sobretudo o aprofundamento com

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

que as temáticas vão exigindo para a sua aplicabilidade. A estrutura e a proposta integrativa entre conhecimentos de diversas áreas do conhecimento constituem o diferencial da trilha, exigindo dos estudantes uma postura mais efetiva em termos de estudo da fundamentação teórica a ser abordada, bem como maior interação na concretização das práticas sugeridas dos componentes a serem estudados e vivenciados.

As unidades curriculares da trilha dialogam quando postos em movimento pelos docentes e discentes ao remeterem a observação de situações que estão presentes no cotidiano comunitário e local, no que se refere a política, participação e fenômenos associativos de diversas formas. O exercício dessas práticas permite aos estudantes vivenciarem a democracia em sua efervescência desde sua comunidade, reconhecendo que se faz política no mundo cotidiano, contribuindo para uma formação integral articulada à cidadania plena. Por fim, espera-se com a ação deste percurso formativo formar jovens e adultos humanistas, críticos, empáticos, reflexivos, éticos e comprometidos com o avanço democrático e com sua própria formação, fortalecendo seu protagonismo, capazes ainda de utilizar com ética e respeito às novas tecnologias para o fortalecimento da cidadania e em defesa da dignidade humana.

TRILHA: Juventude, Liberdade e Protagonismo

Perfil do Egresso: Promover análises e intervenções de natureza política, social, econômica e cultural em contextos e processos sociocomunitários na perspectiva do desenvolvimento do ser humano e de uma sociedade justa, igualitária e democrática.

Cursos superiores relacionados: Antropologia, Ciência Política, Ciências Sociais, Economia, Filosofia, Geografia, História, Relações Internacionais, Secretariado, Sociologia, entre outros relacionados.



SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

2. Unidades Curriculares Obrigatórias - 1º ano

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Investigação Científica

(x) 1º Ano () 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIF01PE) Investigar e analisar situações problemas envolvendo temas, variáveis e processos que estão relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.

Investigação Científica - (EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Ementa

Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa. Elaboração de Hipóteses. Utilização de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação; Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema que envolva, especialmente, a temática da/s área/s do Conhecimento e da/s trilha/s em que os/as estudantes estão matriculados/as;

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, estimulando a criatividade de cada um/a, a diversificação das possibilidades de respostas, o questionamento e testagem permanente das respostas apresentadas.

Seleção de informações e de fontes confiáveis se utilizando de diferentes dados para pesquisa, sejam elas fontes primárias, secundárias, levantamentos de experiências, estudos de casos, entre outros.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações se utilizando de procedimentos científicos que garantam análises a partir de informações diversificadas.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; em especial do seu entorno voltados para a área de interesse da área do conhecimento e da trilha em questão.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens através de recursos como Jornais (impressos ou digitais), *Podcasts*, Seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc.. valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade para elaboração e resolução dos problemas de pesquisa a serem investigados; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas da pesquisa; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BAGNOS, Marcos. **Pesquisa na Escola**: o que é e como se faz. Editora: Loyola - 5ª edição - 2000

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

SILVA, Vanessa Martine da. **O Ensino por investigação e o seu impacto na aprendizagem de alunos do ensino médio de uma escola pública brasileira**. Disponível

em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/104834>. Acesso em: 23 ago. 2021.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor. **In: Ensino por investigação**: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013. Disponível

em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1926810/mod_resource/content/1/Sasseron_2013_In%20terac%CC%A7o%CC%83es%20discursivas%20em%20sala%20de%20aula.pdf. Acesso em 23 ago 2021.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Tecnologia e Inovação

(x) 1º Ano () 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo Estruturante: Processos Criativos.

Habilidades da unidade curricular

Processos Criativos - (EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

Ementa

Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica sobre o desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e seu significado para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

Foco pedagógico

Identificação e o aprofundamento de um tema ou problema, relacionado aos avanços tecnológicos quanto ao seu uso de forma consciente e ética.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, a partir da elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente e ético das tecnologias e suas diferentes formas de produção, apresentação e consumo percebendo e reconhecendo a cidadania digital.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: apreendem os conceitos abordados; discutem as problemáticas futuras existentes entre os aspectos estudados; avaliam criticamente as questões que envolvem este conteúdo; conseguem identificar sua responsabilidade, da sociedade e do Estado nessa questão.

Sugestões de referências bibliográficas

ALMEIDA, Alivinio de; Basgal, Denise Margareth Oldenburg; Rodriguez, Martius Vicente Rodriguez y; Pádua Filho, Wagner Cardoso de. **Inovação e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016. 138 p. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/58/o/Inovacao_e_gestao_do_conhecimento_-_FGV.pdf.

Acesso em: 15 out. 2021.

AMARAL, Eduardo Diniz. **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**. 1 Edição. Instituto Federal Norte de Minas. Montes Claros – MG. 103p. 2015. Disponível em:

<http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/kLA159du7E.pdf>. Acesso em: 15 out. 2021.

BONATTO, Franciele; Oliveira, Jair de, Dallamuta, João. Ciência, tecnologia e inovação [recurso eletrônico] – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em:

<https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/02/e-book-Ci%C3%Aancia-Tecnologia-e-Inova%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 15 out. 2021.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

CARVALHO, Hélio Gomes de; Reis, Dálcio Roberto dos, Cavalcante, Márcia Beatriz. **Gestão da inovação**. Curitiba: Aymarã, 2011. — (Série UTFInova). Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/150137624.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

MARUYAMA, URSULA GOMES ROSA. Ciência, Tecnologia & Inovação na educação: aprendizado de novas abordagens para a educação tecnológica. **Dissertação (Mestrado)** Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. 167p. 2013, Disponível em: <http://dippg.cefet-rj.br/ppcte/attachments/article/81/2013%20-%20CI%C3%80NCIA,%20TECNOLOGIA%20%20INOVA%C3%87%C3%83O%20NA%20EDUC~.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Série Educar - Volume 44 – **Tecnologias**. Organização: Editora Poisson. 1ª Edição. Belo Horizonte–MG: Poisson, 2020. Disponível em: https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume44/Educar_vol44.pdf?fbclid=IwAR1BSXjdihuveKpVEM5F2w1hzzFhp6JcoVYCo7ERdiSyTqhnz4pOafikjWA. Acesso em: 20 jul. 2021.

SILVA, Cylon Gonçalves da; Melo, Lúcia Carvalho Pinto de. **Ciência, tecnologia e inovação: desafio para a sociedade brasileira - livro verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia / Academia Brasileira de Ciências. 2001. 250p. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/859/1/ciencia,%20tecnologia%20e%20inova%C3%A7%C3%A3o%20desafios%20para%20a%20sociedade%20brasileira.%20livro%20verde.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

SILVA, HELENA; JAMBEIRO, OTHON; LIMA, JUSSARA; BRANDÃO, MARCO ANTÔNIO. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. **Ci. Inf.**, Brasília, 34(1): 28-36. 2005, Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1099/1216>. Acesso em: 19 jul. 2021.

VOLTOLINI, ANA GRACIELA MENDES FERNANDES DA FONSECA. Ferramentas digitais e escola: estudo de uma proposta pedagógica. **Revista Observatório**, Palmas, v. 5, n. 3, p. 293-316. 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/5776/15351>. Acesso em: 20 jul. 2021.



SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

3. Unidades Curriculares Obrigatórias - 2º ano

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Espaços políticos: participação e representatividade

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural – (EMIFCHS09PE) Propor e elaborar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural, por meio de análise dos espaços sociais que buscam intermediar as relações entre sociedade e Estado, desde conselhos escolares, associações de moradores a assembleias legislativas, dentre outros lugares destinados a atos políticos, discutindo os princípios democráticos que conduzem estes espaços e vivenciando suas funções, de maneira direta e/ou indireta.

Ementa

História dos espaços políticos no Brasil e no mundo. Pesquisa acerca dos espaços onde ocorrem a política hoje no seu município. Debates sobre os modos de participação política, possíveis e eficientes, da comunidade em que vive. Análise e discussão dos conceitos de representação. Avaliação dos desafios e os princípios éticos que compreendem a representação. Desenvolvimento de práticas que reproduzam ações de participação e representação, envolvendo o ambiente e a comunidade escolar.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local sobre os espaços onde ocorrem a política hoje no município.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado, mediante pesquisa e análise da história dos espaços políticos no Brasil e no mundo.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, através de debates sobre os modos de participação política, possíveis e eficientes, da comunidade em que vive.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota, avaliando os desafios e os princípios éticos que compreendem a representação, visando ao desenvolvimento de práticas que reproduzam ações inclusivas de participação e representação.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: compreendem a importância do tema abordado para a sociedade atual e suas futuras gerações; participam de maneira ativa das discussões propostas; conseguem avançar no debate democrático global e local, de maneira empática e colaborativa; propõe novas práticas e desenvolvem ideias de forma coletiva e igualitária; conseguem respeitar a diversidade e agregar as diferentes falas.

Sugestões de referências bibliográficas

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. Coleção primeiros passos, São Paulo: Brasiliense, 1994. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4271424/mod_resource/content/1/Livro_BORDENAVE-O%20que%20%C3%A9%20Participa%C3%A7%C3%A3o_1994.pdf Acesso em 24 jun. 2021.

DOWBOR, Monika; HOUTZAGER, Peter; SERAFIM, Lizandra. **Enfrentando os desafios da representação em espaços participativos**. Cartilha, São Paulo: CEBRAP: IDS, 2008. Disponível em: https://www.nossasaopaulo.org.br/portal/arquivos/representacao_espacos_participativos_CEBRAP_IDS.pdf Acesso em 24 jun. 2021.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Ética e Cidadania

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, Geografia, Sociologia, História**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problemas do atual contexto sócio-político e cultural no âmbito local, regional, nacional e global, utilizando procedimentos metodológicos próprios da investigação filosófica, tendo em vista o aprofundamento da compreensão de conceitos, processos, relações e significados, no campo da ética e da cidadania e de seus desdobramentos na vida da juventude.

Ementa

Estudo sobre os temas cidade, cidadania e qualidade de vida, Estado democrático, totalitarismo, ética, liberdade e participação. Introdução à pesquisa como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. Realização de leitura de textos de diferentes gêneros/mídias (literatura, música, teatro, charges, entre outros), considerando a importância dos conhecimentos das ciências humanas e sociais aplicadas como ferramentas para o enfrentamento de situações-problemas que envolvam o cotidiano.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema que esteja relacionado com a compreensão dos conceitos clássicos e contemporâneos de ética e cidadania.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses que viabilizem ações propositivas acerca de problemáticas que envolvam ética e cidadania.

Seleção de informações e de fontes confiáveis obtidas de plataformas, obras e mídias diversas, visando não restringir-se a uma única fonte de dados.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, tendo em vista que os conceitos abordados são essenciais à organização da vida em sociedade.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, a fim de democratizar o acesso às reflexões e discussões da unidade curricular.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas ocasionadas pela ausência de atitudes éticas e cidadãs. Conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores. Sugerem estratégias pautadas em preceitos éticos para resolver os problemas cotidianos. Realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo. Chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos. Comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, utilizando-se das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BOFF, L. **Ética e moral:** a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARCONDES, D. **Textos Básicos de Ética:** De Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARCONDES, D.; JAPIASSÚ, H. **Dicionário Básico de Filosofia.** Rio de Janeiro: Zahar, 2001

SINGER, Peter. **Ética prática.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Estudo dirigido de campo

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIF01PE) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas, variáveis e processos relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.

Empreendedorismo - (EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Ementa

Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica/Elaboração do Problema de pesquisa. Elaboração de Hipóteses. Utilização de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema, acerca dos conceitos envolvendo os temas selecionados para o estudar, sob o enfoque das normas da pesquisa científica.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, aprofundar conceitos fundantes das ciências humanas para a interpretação de ideias, fenômenos e processos estudados.

Seleção de informações e de fontes confiáveis, nas referências indicadas pela/o professora/or e pelas bibliografias lidas.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, ampliar habilidades referentes ao fazer e pensar científicos.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, sob a orientação da/o professora/or, no levantamento de informações voltadas à compreensão e ao enfrentamento de situações cotidianas, elaborando propostas de intervenção que possibilitem o desenvolvimento local e das pessoas envolvidas.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, científicas, artísticas e matemáticas.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: estão ampliando e aprofundando de forma crítica, reflexiva e produtiva com a quantidade cada vez maior de informações disponíveis sobre as temáticas pesquisadas.

Sugestões de referências bibliográficas

CAMPOS, M. C. C. NIGRO, R. G. **O ensino-aprendizagem como Investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor. In: **Ensino por investigação**: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Ateliê de pesquisa

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos.

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-cultural da cultura juvenil, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Ementa

Conceito, procedimentos, objetivos, métodos e técnicas para uma pesquisa; discussão e seleção de temas e teorias para a investigação; escrita acadêmica e científica (roteiro, ficha de leitura, relatório, projeto). Normalização dos trabalhos de pesquisa escolar (orientação sobre consulta e utilização de sites científicos, fontes bibliográficas, digitais e outras mídias).

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema, por exemplo, das culturas juvenis e outros da sociedade e do mundo do trabalho, e utilizar argumentos com bases teóricas para explicar hipóteses e evidências de processos culturais, sociais, políticos, econômicos ligados às questões levantadas.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais, divulgando os conhecimentos construídos, a partir da identificação e aprofundamento de um problema através de TICs, de tecnologias digitais, grupos de estudo, tutoriais, produção no *facebook*, *instagram*, *podcast*, no *Google Drive*.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes:

Utilizam métodos e instrumentos das ciências sociais para conhecer e produzir reflexões científicas sobre a realidade, bem como compartilhar essas aprendizagens de forma autoral através das artes, da ciência, enfim de diferentes linguagens, podendo essas atividades serem realizadas em rotação de estações para que o estudante possa relacionar diferentes temas em contextos diversos.

Sugestões de referências bibliográficas

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **O ensino-aprendizagem como Investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor. **In: Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.



SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

4. Unidades Curriculares Obrigatórias - 3º ano

Cartografia das Ações Solidárias Locais

() 1º ano () 2º ano (x) 3º ano

Perfil docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Empreendedorismo - (EMIFCHSA11PE) Identificar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para Compreensão da dinâmica de distribuição espacial das ações solidárias a partir das ações sociais e públicas de agentes governamentais e da sociedade civil organizada na cidade, bairro/distrito, para desenvolver um projeto pessoal de ampliação da esfera de cidadania em nível local ou regional.

Ementa

Conhecer o que é e quais são os objetivos da cartografia social; reconhecimento de ações sociais e públicas de agentes governamentais e da sociedade civil organizada na cidade, bairro/distrito. Verificação junto a agentes públicos locais, igrejas, ONGs e outros organismos comunitários o modo de atuação dessas entidades. Desenvolvimento de projetos de ação social atreladas às necessidades.

Foco pedagógico

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais dos estudantes sobre os temas de relevâncias econômicas e sociais.

análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho como forma de compreender a dinâmica das ações solidárias locais, nacional e internacional e sua influência na vida social e econômica da sociedade.

elaboração de um projeto pessoal ou coletivo e produtivo utilizando conhecimentos resultantes das atividades de pesquisas, testes e hipóteses realizadas durante as atividades escolares;

realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado pessoal ou coletivamente.

orientar o desenvolvimento e ou aprimoramento do projeto realizado pessoal ou coletivamente com os ideais dos projetos de vida de cada estudante participante da UC.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; Conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; Chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; Comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

HIGA, Tereza C. C. Souza Higa. **CARTOGRAFIA BÁSICA**. Cuiabá-MT, UFMT EM REDE, 2021. Disponível em: https://setec.ufmt.br/ri/bitstream/1/92/3/Cartografia_Basica_2021.pdf Acesso em 06 de dezembro de 2021.

MASSARANI, Emanuel Von Lauenstein. **Ações Solidárias**. IPH, 2008. 142 p.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**Cidadania na era digital**

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa**Eixo(s) Estruturante(s):** Processos Criativos.**Habilidades da Unidade Curricular**

Processos Criativos - (EMIFCHS04PE) Reconhecer processos criativos por meio de vivências e reflexão crítica das práticas de cidadania observadas em meio digital e seus impactos na vida social e política em âmbito local, regional e nacional.

Ementa

Comparação e reflexão crítica, a partir de exemplos concretos, retirados dos meios digitais, das formas de utilização responsável dos recursos tecnológicos, tendo em conta os princípios éticos, democráticos e de cidadania. Reconhecimento da cidadania, inclusive no mundo virtual, enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos. Fundamentação das ações no mundo digital na segurança pessoal e no respeito ao próximo.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema, por meio da leitura de gêneros digitais, discutindo e refletindo, criticamente, sobre as formas de utilização responsável dos recursos tecnológicos, promovendo momentos de autoavaliação e de avaliação coletiva, tendo em conta os princípios éticos, democráticos e de cidadania.

Elaboração e apresentação de um projeto (uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais) que reconheça a importância da cidadania, especialmente no ambiente virtual, enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos, fundamentando ações no mundo digital, na segurança pessoal, no respeito às diversidades, na inclusão, na defesa e proteção da vida.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; se reconhecem como indivíduos incluídos no tema abordado; elaboram pesquisas que envolvam os direitos e deveres do cidadão; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; desenvolvem comportamentos empáticos; conseguem construir propostas éticas para resolução de questões pertinentes ao assunto; reconhecem a cidadania enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos.

Sugestões de referências bibliográficas

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. São Paulo: Cortez, 2010.

PONTE, Cristina. **Cidadania e escola no contexto digital**. e-Curriculum, São Paulo, v.18, n.2, p. 501-522 abr./jun. 2020. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/47975/32208> Acesso em: 22 jun. 2021.

SOUZA, Meire Cristina. **Educação digital: a base para a construção da cidadania digital**. Debater a Europa, n.19, p. 57-67 jul./dez. 2018. Disponível em:

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:uHw3PTnQhiUJ:https://impactum->



**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

[journals.uc.pt/debatereuropa/article/download/ 19 5/4494+&cd=18&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](https://journals.uc.pt/debatereuropa/article/download/195/4494+&cd=18&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br)
Acesso em: 22 jun. 2021.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Estado, Cidadania e Consumo

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia e Filosofia.

Eixo(s) Estruturante(s): Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Empreendedorismo - (EMIFCHSA10PE) Avaliar como oportunos os conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para a concretização de projetos pessoais e/ou coletivos, nos diversos setores produtivos da sociedade (agricultura, indústria, serviços) para compreender a relação entre ser cidadão/cidadã e consumidor/a e ao papel do Estado na mediação das distintas ações no meio social na busca de garantir os direitos civis e sociais.

Ementa

Reconhecimento das instituições e normas que dão suporte às garantias do consumidor; Identificação de práticas comerciais abusivas compreendendo seus mecanismos de proteção. Apresentação de projeto a ser aplicado na comunidade.

Foco pedagógico

Análise do contexto externo em relação ao mundo do trabalho, dos meios de produção, distribuição e consumo e a influência midiática que impacta sobre a sociedade contemporânea.

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais de modo a proporcionar propostas de elaboração de campanhas internas na escola de orientação e esclarecimento sobre determinadas práticas abusivas de empresas e veículos de informação que interferem de maneira direta na demanda e oferta de determinados produtos e serviços oferecidos no mercado.

Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes fomentando o estudo dos mecanismos regulatórios e seus canais de acesso como recurso do cidadão aos abusos cometidos por entidades comerciais e outras pessoas jurídicas.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo como a possibilidade de mapeamento de quais produtos e serviços são mais requisitados na localidade de modo que se possa oferecer uma mostra do padrão de consumo local, sendo este um estudo gerador de futuras propostas que identifiquem a necessidade de melhorias dos mesmos e quais canais de contato com as empresas possam ser melhor desenhados à atender este público.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: têm a iniciativa de agregar os conhecimentos adquiridos na unidade curricular de modo que possa empregá-lo em um projeto pessoal ou coletivo em benefício interno da escola, ou mesmo como meio para um empreendimento de curto a médio prazo de seus interesses. Viabilizar as condições necessárias, com mediação docente por meio de suporte teórico metodológico, com o intuito de instigar a busca pela inovação de soluções de problemas que envolvam as condições atuais de produção e consumo na localidade em que estes estudantes vivem.

Sugestões de referências bibliográficas

BAUMAN, Z. **Vida para o consumo**, a transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

PINSKY, J. **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2009.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Cultura, Comunicação e Mídias Digitais

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História, Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo o território simbólico da cultura juvenil para a produção de textos, revistas e vídeos que promovam projetos comunitários comprometidos com o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.

Ementa

Introdução à pesquisa escolar como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. Leitura de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e temas, tais como Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News). Internet, Ferramentas e Aplicativos de Comunicação Digital. Inclusão Digital, Rede Social e Cibercultura. Utilização dos conhecimentos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou Linguagens e suas Tecnologias como ferramentas para o enfrentamento de situações-problema que envolvam questões cotidianas em sua comunidade.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema, por meio de leitura de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e temas, tais como Ideologia, Produção e Consumo de Informação.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, atendo-se ao consumo consciente da cultura, comunicação e mídias digitais, com foco nos aspectos que envolvem o contexto de produção dos textos, revistas e vídeos.

Seleção de informações, utilizando-se de comparação de métodos de pesquisas em sites de busca, verificando a confiabilidade das informações e comprometimento com o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações e verificação da sua aplicação na construção/aquisição de conhecimentos relacionados à inclusão digital, à rede social e à cibercultura.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, em especial, situações-problema que envolvam questões relacionadas aos conceitos/temas: Ideologia, Produção e Consumo de Informação.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens como, por exemplo, a produção de textos, revistas ou vídeos que podem ser veiculados no ciberespaço, e que promovam um debate mais amplo para toda a comunidade escolar quanto ao uso adequado do território simbólico da cultura juvenil, mais precisamente, internet, ferramentas e aplicativos de comunicação digital.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela pesquisa e discussão; interagem com as leituras propostas e se posicionam; elaboram criticamente posições que demonstram leitura e pesquisa; sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam às conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos utilizando-se das normas científicas das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou Linguagens e suas Tecnologias; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo.

Sugestões de referências bibliográficas

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas S.A. Ed. 6, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. **Da cultura das mídias à cibercultura**: o advento do pós-humano. Porto Alegre: Revista FAMECOS, nº 22, dezembro de 2003.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**: Revista de Ciência e Educação, Campinas, v.23, n.81, p.143-160, Dez. 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf&lang=pt>> Acesso feito em: 30/06/2021.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sociedade Civil e Democracia

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar as relações entre sociedade civil e democracia no Brasil considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, identificando os diversos pontos de vista e se posicionando mediante argumentação fundamentada de modo a apresentar conclusões éticas.

Ementa

Apresentação e discussão dos conceitos de Cidadania, Sociedade Civil, Democracia e dar exemplos de Teorias Políticas baseadas nesses conceitos. Realização de debates para confronto de ideias sobre os conceitos de Absolutismo, Liberalismo e socialismo. Propor elaboração de textos filosóficos que articulem os conceitos discutidos em sala de aula e os contextos juvenis, promovendo teoricamente a elucidação de causas/consequências do desrespeito ao Estado Democrático de Direito nas sociedades contemporâneas.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema relacionado aos entendimentos do que vem a ser a Sociedade Civil e a Democracia, desdobrando características e problemas do passado e presente;

Levantamento, formulação e teste de hipóteses voltadas às análises sobre Sociedade Civil e Democracia.

Seleção de informações e de fontes confiáveis extraídas de diferentes bases e recursos midiáticos que apresentem questões relacionadas às práticas democráticas no Brasil.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas considerando o fato de se ter um objeto de estudo que trata de ações humanas.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos no âmbito das relações sociais e democráticas.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens a fim de propagar e difundir os conteúdos de forma mais democrática e inclusiva.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados ao debate, reflexão e problematização de temas voltados à Sociedade Civil e Democracia; Conseguem a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas relacionados aos temas da Unidade; Conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; Chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; Comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. O Conceito de Sociedade Civil. Rio de Janeiro, Graal, 1982.

DAGNINO, Evelina e TATAGIBA, Luciana. Democracia, Sociedade Civil e Participação. Chapecó, Argos, 2007

DAHL, Robert A. Um Prefácio à Teoria Democrática. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1989.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Cidadania, valores e diversidade cultural

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar, intencionalmente, recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a tema da cultura juvenil, promover ações políticas e culturais dos jovens em projetos emancipatórios de natureza histórico, social, econômico e filosófica no âmbito local, regional, nacional e global, tendo por base a interculturalidade e cooperativismo.

Ementa

Estudos/leituras de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos, significados, contextos históricos culturais e suas articulações com a realidade dos jovens. Estudo das temáticas de juventude, valores, cidadania e pluralidade, cultura. Desenvolvimento de projetos autorais e coletivos, tais como campanhas publicitárias, criação de podcasts, aplicativos, vídeos, jogos e programas culturais voltados para a construção de soluções inovadoras para o enfrentamento de problemas

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema relacionado aos valores que norteiam a sociedade acerca do exercício da cidadania, ou um problema relacionado à formas como a sociedade se relaciona com a diversidade cultural que a constitui.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, a partir da criação de um projeto interdisciplinar, intervenção pedagógica na escola ou algum outro tipo de campanha que consiga favorecer a reflexão e ou discussão sobre a concepção que se tem acerca do que nos faz cidadão. Um segundo ponto fundamental, relacionar o tema anterior com as questões que envolvem a diversidade cultural brasileira.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades, demonstram interesse e curiosidade para resolução dos problemas; conseguem elaborar projetos, eventos ou campanhas que mobilizem a comunidade escolar acerca do tema em questão e se, de alguma forma, conseguem apontar sugestões de possíveis soluções os problemas que envolvem o tema apresentado/desenvolvido.

Sugestões de Referências Bibliográficas

CANAU, V. M. F. **Sociedade, educação e cultura** (s): Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002a.

GEERTZ, C. **Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HALL, S. **A questão multicultural**. In. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HALL, S. **Identidade cultural na pós – modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Política e Participação

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: História, Geografia, Filosofia, Sociologia.

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHSA07PE) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades, tendo por fundamento as liberdades individuais e coletivas, e a autonomia, na perspectiva de fortalecer o debate público e a socioambiental democracia no âmbito local, regional, nacional e/ou global, tendo por base o respeito aos direitos humanos e a responsabilidade.

Ementa

Estudo das temáticas: Alienação, Autonomia e Participação Social. Protagonismo, Liberdade, Responsabilidade Social. Política, Culturas e Juventudes. Pesquisa como metodologia de estudo escolar (Método de Projetos, que supõe as fases: problematização, planejamento desenvolvimento, síntese e, por fim, avaliação). Realização de projeto tendo como foco o enfrentamento de problemas socioculturais que respondam aos interesses da comunidade, promovendo a superação/transformação da vida das pessoas.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, para entender e explicar a realidade, bem como colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado promovendo o estranhamento e a desnaturalização da realidade diante das regras e estruturas sociais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto; frente à problemática da emancipação, do direito à diferença, dos limites à liberdade, da definição da dignidade como projeto social e do reconhecimento da exclusão.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota, rumo a uma sociedade, que possibilite superar uma visão de mundo dicotômica.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes, a partir dos conhecimentos construídos sobre política e participação e das suas vivências, conseguem elaborar argumentos com base em fatos, dados e informações e princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **O Conceito de Sociedade Civil**. Rio de Janeiro, Graal, 1982.

DAGNINO, E. e TATAGIBA, L. **Democracia, Sociedade Civil e Participação**. Chapecó, Argos, 2007

GURZA LAVALLE, Adrian. **Participação, (des)igualdade política e democracia**. In: MIGUEL, Luis Felipe. Desigualdades e democracia: o debate da teoria política. São Paulo: Editora Unesp, 2016, pp. 171-202.

TRINDADE, Thiago Aparecido. **A relação entre protesto e deliberação: reflexões para o aprofundamento do debate**. Opinião Pública, v. 24, n. 1, p. 1-28, 2018.

Antropologia das Emoções

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para compreender as emoções como parte de um complexo comunicativo e sociocultural importante na construção das relações sociais e individuais, considerando a situação/opinião/sentimento do/a outro/a, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Ementa

Discussões sobre o conceito de emoção; realização de leituras de textos, tertúlias dialógicas com abordagem contemporânea sobre família, pessoa, identidade, gênero, emoções e suas questões específicas considerando teorias antropológicas, políticas. Analisar casos/tutoriais reais ou ficcionais, buscando compreender a importância das emoções nos contextos sociais, experiências, familiares, religiosos, culturais, econômicos, políticos. Discussão de vídeos e outros meios que ajudem a apreensão do significado experiencial das emoções, suas implicações na constituição das relações de poder, estranhando/desnaturalizando a ideia de que o processo biológico determina a emoção.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, discutir a partir de teorias os conceitos e concepções de emoção, entendendo as emoções como objeto de estudo das ciências humanas e sociais.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado; ao apreender o significado experiencial das emoções, seus efeitos na constituição das relações de poder, identificar e refletir sobre a relação entre emoções, sociabilidade e poder.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, analisando estudos de casos/tutoriais reais ou ficcionais, para compreender a importância e os objetivos morais, culturais e sociais das emoções nos contextos experienciais, familiares, religiosos, econômicos, políticos para a construção da verdade e da organização da vida em sociedade.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota, compreendendo a emoção como resultantes relacionais entre indivíduo, a cultura e a sociedade.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: refletem sobre a representação social das emoções, dos sentimentos como portadores de uma essência universal associadas ao instinto do indivíduo, se conseguem desnaturalizar essas representações, compreendendo que as emoções são resultantes das relações sociais e do contexto cultural em que surgem, sendo influenciadas pelas instituições, ou seja, tem um lugar e papel na política da vida cotidiana.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sugestões de referências bibliográficas

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador, Formação do Estado e Civilização** (cap. V e VI -parte II). Rio de Janeiro: Zahar. 1993.

_____ _ Eric, Dunning. **A busca da excitação**. Lisboa, Difel. 1992.

LE BRETON, D. **As paixões ordinárias**: antropologia das emoções. Petrópolis: Vozes, 2009. 276 p.

REZENDE, Claudia Barcellos e COELHO, Maria Cláudia. **Sociologia das Emoções**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas. Série Sociedade e Cultura, 2010, 136 p.

VALE DE ALMEIDA, Miguel, (org.). **Corpo Presente, Treze Reflexões Antropológicas Sobre o Corpo**. Oeiras: Celta. 1996, pp. 1-22.

Estado, Sociedade e Participação

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica e contextualizando os conhecimentos em sua realidade local, utilizando a investigação científica a partir da discussão sobre o papel do Estado democrático e suas relações com o meio social, identificando os diversos pontos de vista e se posicionando mediante argumentação fundamentada, apresentando as fontes e recursos metodológicos utilizados, considerando sua atuação cidadã, na esfera local e global.

Ementa

Estudo dos conceitos de Estado Moderno, Contratualismo, Liberalismo e Democracia. Debates através de reflexão crítica sobre os conceitos de Justiça, Participação Política e Direitos Humanos. Execução de pesquisa escolar sobre temáticas que envolvam os conceitos estudados, articulando-os à identificação de situações problema do cotidiano existencial dos jovens estudantes. Reconhecimento da importância do conhecimento científico para a elucidação dos fenômenos políticos e socioculturais.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema conceitual ou da vida prática acerca das relações entre Estado e Sociedade.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses voltadas à compreensão das formas de participação social contemporâneas, remetendo aos preceitos estabelecidos ao longo da história da Democracia;

Seleção de informações e de fontes confiáveis, que forneçam subsídio à compreensão dos fenômenos que envolvam a participação social.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, estimulando a pesquisa científica e leitura crítica das fontes de dados.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, propondo a ampliação do debate e do acesso às informações e discussões sobre a importância da participação política do cidadão.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, promovendo maior democratização e acesso à informação.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: Estão motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para compreender os mecanismos de Participação Social que podem dar voz às diversas camadas da sociedade; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema da falta de representatividade de algumas populações na arena política; sugerem estratégias para resolver os problemas cotidianos; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.



SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **O Conceito de Sociedade Civil**. Rio de Janeiro, Graal, 1982.

DAGNINO, E. e TATAGIBA, L. **Democracia, Sociedade Civil e Participação**. Chapecó, Argos, 2007

PATEMAN, C. **Participação e Teoria Democrática**. São Paulo, Paz e Terra, 1992.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**Incubadoras de Projetos Sociais**

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos; Empreendedorismo

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.

Empreendedorismo - (EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos articuladas com o projeto de vida, na comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais e de participação política.

Ementa

Pesquisa dos interesses, experiências da/os estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, quais projetos comunitários conhecem ou ações que podem se tornar um projeto viável. Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projetos sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais. Elaboração de projetos comunitários e subsídio à captação de recursos para seu desenvolvimento. Realização de atividades de formação de lideranças. Articulação de parcerias com instituições de fomentos de projetos sociais. Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema; por meio de leituras de diferentes tipos de textos, identificando as informações sobre incubadoras de projetos sociais, selecionando e refletindo criticamente sobre os tipos de incubadoras, as formas de utilização criativa dos recursos tecnológicos e conhecimentos disponíveis, para fomentar o desenvolvimento de projetos comunitários ao alcance da comunidade escolar no qual está inserido.

Elaboração e apresentação de um projeto (uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais); que fomente e dê visibilidade as ideias da/os estudantes, seus interesses e compromisso com o desenvolvimento da comunidade local nos aspectos cognitivos/intelectuais, de empreendedorismo, projetos produtivos, organização social e política com base em princípios de justiça social e cidadania.

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais, que possibilite a/aos estudante se adaptarem a diferentes contextos e criar novas oportunidades para si e para as/os outra/os.

Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho; no sentido de aprofundar e desenvolvendo novos conhecimentos e habilidades ligadas ao mundo do trabalho, à gestão de iniciativas empreendedoras coletivas e individuais, considerando o ambiente e o bem estar na sociedade.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo, que promova o autoconhecimento, desenvolva potencialidades de empreendedorismo e projeto de vida individual e/ou coletivo.

Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado, individualmente ou em coletivo envolvendo projetos/empreendimentos pessoais e/ou comunitários.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes, que fomenta o aprimoramento intelectual e a inserção cidadã de todas e todos da comunidade local com o intuito de combater as desigualdades sociais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes:

conseguem estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais e/ou produtivos com foco no desenvolvimento de conhecimentos científicos, processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Sugestões de Referências Bibliográficas

ANASTACIO, Mari Regina...[et al.]. **Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro**. Curitiba: PUCPRESS, 2018. 290 p. Disponível em: <https://institutolegado.org/downloads/ens-brasil-ebook.pdf>. Acesso em: 11 out. 2021.

Baêta, A.M.C., Borges, C.V.& Tremblay, D.(2006). **Empreendedorismo nas incubadoras**: Reflexões sobre tendências atuais. *Comportamento Organizacional e Gestão*, 12(1), 7- 18. Recuperado em 01 de outubro de 2016, de http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-96622006000100002&lng=pt&tlng=en.

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **O ensino-aprendizagem como Investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

GUIMARÃES, G. Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares: contribuição para um modelo alternativo de geração de trabalho e renda. In: SINGER, P.; SOUZA, A. R. **A economia solidária no Brasil** – a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor. In: **Ensino por investigação**: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Fabiana Pontes da; MOTA, Lueny da Silva; BORGES, Rejane Aparecida Silva; COUTO, Taynara Silva do; SILVEIRA, Thais Cardoso. Empreendedorismo Social. **Revista Científica FacMais**, Volume. II, Número 1. Ano 2012/2º Semestre. Disponível em: [Empreendedorismo Social](#). Acesso em: 11 out. 2021.



SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Trilha: Juventude, Liberdade e Protagonismo

5. Unidades Curriculares Optativas

Cartografia do Regionalismo Linguístico Brasileiro

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa.

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou de Linguagens e suas Tecnologias para propor ações para mapear as variações linguísticas no país, fruto de contextos culturais diferentes, compreendendo as mudanças que ocorrem nas diversas regiões em razão do próprio regionalismo dos movimentos migratórios, promovendo o desenvolvimento de valores como respeito e empatia, diminuindo assim o preconceito linguístico.

Ementa

Reconhecimento da variação linguística como parte da(s) cultura(s) local(is). Pesquisar as áreas/regiões de origem e desenvolvimento das variedades linguísticas existentes no país, debater sobre a importância da variação no fortalecimento da identidade de determinado povo.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a diversidade sociocultural e linguística nas regiões brasileiras a partir de entrevistas, áudios, vídeos etc., utilizando formulários de consulta, rodas de diálogo ou outras dinâmicas com grupos de estudantes e/ou com comunidade escolar.

Ampliação de conhecimentos sobre o objeto de pesquisa através da busca de dados oficiais em artigos, reportagens, pesquisas na internet etc.

Planejamento e execução de um projeto de cunho sociocultural que responda às necessidades e interesses dos estudantes, promovendo o respeito à diversidade, servindo-se dos conhecimentos auferidos ao longo do processo formativo para produção de textos, em ambiente digital ou não, a fim de difundir o respeito e a tolerância, e valorizar as diferenças socioculturais e linguísticas como ricas representações do povo brasileiro.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, promovendo feiras, festivais, seminários, campanhas etc. para apresentação de mapas dinâmicos, infográficos, cartazes, folders, posters, dentre outros que representem os conhecimentos e valores construídos.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; selecionam, adequadamente, conhecimentos que contribuam para a compreensão da diversidade cultural e linguística do país, tendo o cuidado de averiguar a confiabilidade das fontes; mobilizam esses conhecimentos a fim de mapearem apropriadamente características culturais e linguísticas de cada região brasileira; compreendem as mudanças que ocorrem nas diversas regiões em razão do próprio regionalismo e dos movimentos migratórios; promovem, em suas produções, o desenvolvimento de valores como respeito e empatia; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar um projeto de intervenção sociocultural a fim de disseminar o repúdio ao preconceito linguístico.

Sugestões de referências bibliográficas

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática:** por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

BAGNO, Marcos. **Língua materna:** letramento, variação e ensino/ Marcos Bagno, Gilles Gagné, Michael Stubbs. São Paulo: Parábola, 2002.

_____. **Nada na língua é por acaso:** por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BAGNO, Marcos; RANGEL, Egon de Oliveira. **Tarefas da educação linguística no Brasil.** Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v. 5, n. 1, 2005.

BUSSE, Sanimar. **Variação linguística e ensino.** II Seminário de Estudos da Linguagem: Diversidade, Ensino e Linguagem. UNIOESTE, Cascavel, 2010. Disponível em:

http://cacphp.unioeste.br/eventos/iisnel/CD_IISnell/pages/simposios/simposio%2012/VARIACAO%20LINGUISTICA%20E%20ENSINO.pdf. Acesso em: 09 de julho de 2021.

KNACK, Carolina. **O desafio da implementação de uma pedagogia da variação linguística no ensino de língua materna: uma entrevista com Carlos Alberto Faraco.** Revista Entrelinhas – Vol. 1, n. 2 (jan./jun. 2017) Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/entrelinhas/article/view/entr.2017.11.1.09/6063>> Acesso em: 13/07/2021.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Justiça e Direitos Humanos

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHSA06PE) Propor e testar soluções éticas para resolver problemas de natureza sociocultural, em especial os relativos ao campo dos direitos humanos, atentando para um novo olhar da presença do poder judiciário na questão da conciliação, mediação de conflitos, reparação e conscientização sobre princípios relativos à valorização da pessoa.

Ementa

Discussão de temas e propostas de campanhas de conscientização referente às pautas dos direitos humanos (Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto do Idoso, Direito do Consumidor, PNDH 3, entre outros). Construção coletiva de um projeto de adoção de justiça restaurativa aplicável na escola respeitando a individualidade e as características próprias de cada um.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema relacionado à pauta dos Direitos Humanos e como eles se aplicam no cotidiano da localidade na sua ampla abrangência como o direito da criança e do adolescente, direito do idoso, direito do consumidor, entre outros.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais que despertem e incentivem a prática da discussão e conscientização das pautas identitárias e sua importância na sociedade contemporânea.

Sobre o alcance da habilidade

Observar se os estudantes: elaboram reflexão crítica e desenvolvem autonomia investigativa, mobilizando-se no sentido de ações que direcionam tomadas de decisões e promovam o bem estar coletivo; orientam seus trabalhos, favorecendo o diálogo com outras áreas de conhecimento; participam das atividades, demonstrando senso de responsabilidade e preocupação com a construção de ideias inovadoras que impactem de forma propositiva no meio em que vivem.

Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **A ERA dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LAFER, C. **A Reconstrução dos Direitos Humanos**. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

PIOVESAN, F. **Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional**. 2ª ed. São Paulo: Max Limonad, 1997.

_____. **Temas de Direitos Humanos**. São Paulo: Max Limonad, 1998.

REIS FILHO, D. A. **Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**Cultura, Democracia e Esporte**

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Educação Física, História, Geografia, Sociologia, Filosofia**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural**Habilidades da Unidade Curricular**

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar o fenômeno esporte apresentado por meio das diversas línguas e linguagens, (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-o no contexto local e mundial presente nas diferentes mídias.

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHSA09PE) e (EMIFLGG09PE) Propor e desenvolver estratégias de intervenção, tendo como objeto de estudo o fenômeno esporte em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas) para resolver problemas de natureza sociocultural.

Ementa

Reconhecimento do esporte como fenômeno social em escala mundial; Inter-Relações entre Esporte, Cultura e Sociedade. Estudo das representações sociais do Esporte, da profissionalização do Esporte. Esporte e Qualidade de vida. Investigação sobre experiências esportivas em regimes de exceção. Análise do Esporte e suas possibilidades de organização comunitária (associações, grêmios recreativos, clubes de bairros e grupos comunitários). Identificação das pautas sociais e identitárias esportivas e as distintas bandeiras que invadiram as modalidades esportivas (o nazismo nos Jogos Olímpicos de 1936, os Panteras Negras na Olimpíada de 1968, as Paralimpíadas). Proposição de práticas coletivas de sociabilidade e fomento à cultura, cujas realidades locais inspirem projetos para resolver problemas de natureza sociocultural.

Foco pedagógico

Ampliação de conhecimentos sobre as inter-relações entre Esporte, Cultura e Sociedade a partir de leituras críticas de informações científicas, estudos, debates, vídeos e pesquisas que abordam as dimensões do esporte (esporte-educação, esporte-participação e esporte-rendimento), pautas sociais e identitárias esportivas.

Seleção de informações e de fontes confiáveis a respeito da temática como recurso bibliográfico na construção de seus próprios materiais informativos, como resenhas esportivas, construção e adoção de podcast e veiculação de jornal escolar que envolvam a temática do esporte e sua existência no meio social; Utilização dos conhecimentos gerados ao longo da unidade curricular como forma de aplicá-los em eventos internos da escola (gincanas, festivais, torneios esportivos etc.), bem como na adoção de iniciativas inovadoras (como a adoção de jogos inclusivos com a participação de estudantes com deficiência, adoção de jogos e brincadeiras que resgatam práticas e conhecimentos locais, suscitando a discussão da ludicidade como mecanismo de sociabilidade) e que fomentem a participação e a inclusão dos estudantes de forma ética e construtiva.

Planejamento para a possibilidade de execução e posterior avaliação de práticas veiculadas na comunidade que promovam o debate acerca da conscientização da prática esportiva como da adoção de medidas sociais integradoras e da criação de grêmios recreativos, das associações comunitárias, dos clubes de bairro, dos eventos que despertem o engajamento local e da participação de atividades individuais e coletivas.

Elaboração de projetos que permitam uma maior participação dos estudantes em discussões, em que seja considerada a sua leitura de mundo e que resgatem, na historicidade, o debate de ideias, utilizem o

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

esporte, em alguns contextos, como mecanismo de uso político e midiático e a sua relação na construção de uma pretensa ascensão social por meio do profissionalismo de certas modalidades esportivas.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: Reconhecem as implicações sociais e culturais do Esporte; Refletem e analisam o fenômeno esportivo em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas); Mobilizam os conhecimentos apreendidos para organização de práticas esportivas que promovam a resolução de problemas de mediação social; Conseguem despertar o engajamento local e a participação em atividades esportivas (individuais e/ou coletivas); Argumentam e desenvolvem a criticidade sobre o esporte em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas) ampliando sua leitura de mundo.

Sugestões de referências bibliográficas

DEL PRIORE, M. **História da gente brasileira:** memórias (1889 - 1950). Rio de Janeiro: Leya, 2017.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura.** São Paulo: Perspectiva, 2014.

BARROSO, André Luís R.; DARIDO, Suraya Cristina. **ESCOLA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS.** Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança, v. 1, n. 4, p. 101-114, dez. 2006 Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/escola_ed_fisica.pdf>. Acesso em: 09 de jul. 2021.

NOGUEIRA, Quéfren Weld Cardozo. **Esporte, desigualdade, juventude e participação.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, p. 103-117, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbce/a/cxBnGgp53PszmSGfQLsZXfK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 09 de jul. 2021.

KORSAKAS, Paula et al. **Entre Meio e Fim: Um Caminho para o Direito ao Esporte.** LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 24, n. 1, p. 664-694, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/29534>>. Acesso em: 09 de jul. 2021.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Construção e reconstrução de territórios

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar as configurações atuais de territórios que foram resultados de conflitos, disputas ou de movimentos de resistência, sendo estes modificados, divididos ou acoplados, em escalas globais, regionais e/ou locais, investigando situações-problema, envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, ponderando os princípios éticos envolvidos nesta problemática.

Ementa

Análise dos aspectos sociais que produzem a construção e a consolidação de um território. Pesquisa e debate da história, da identidade, da resistência e dos desafios na constituição de territórios indígenas e quilombolas. Identificação e discussão das questões que envolvem a territorialização e a desterritorialização de assentamentos rurais. Análise e reflexão dos processos referentes à construção, à destruição e à reconstrução territorial de comunidades urbanas. Investigação e debate sobre a existência de territórios no espaço em que habito.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema sobre os aspectos teórico-sociais referentes às construções, transformações, reconstruções e consolidação de territórios;

Levantamento, formulação e teste de hipóteses que demonstrem respeito às etapas da pesquisa científica no que tange à resistência e aos desafios da constituição dos territórios indígenas, quilombolas, dos assentamentos rurais, das comunidades urbanas, dentre outros territórios;

Seleção de informações e de fontes confiáveis provindos de fontes oficiais, fidedignas, imparciais e que respeitam os Direitos Humanos;

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, analisando e refletindo, criticamente, os processos referentes às questões territoriais;

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, por meio de investigação e debate que envolvam os territórios no espaço em que habito e/ou no seu entorno;

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, abrangendo atividades individuais e/ou coletivas que perpassam pela escrita e pela oralidade.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se mostram motivados a investigar os conceitos pertinentes a temática; se apropriam da análise com base nas informações coletadas; avaliam o processo de construção da pesquisa social; interpretam mapas, gráficos e textos; conseguem se ver como pesquisador e, ao mesmo tempo, como parte do tema.

Sugestões de referências bibliográficas

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia; SILVEIRA, Maria Laura (org.). **TERRITÓRIO globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec – Anpur, 1998.



SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

SAQUET, Marcos Aurelio; SPOSITO, Eliseu Savério (org.). **TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES: TEORIAS, PROCESSOS E CONFLITOS**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2009.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Movimentos Sociais e Democracia

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Sociologia, História, Geografia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica;

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações problemas relacionados aos movimentos sociais contemporâneos em sua relação com a redemocratização no Brasil e na constituição de uma sociedade civil organizada em nível local, regional e nacional, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Ementa

Análise da origem e atuação dos movimentos sociais no Brasil. Observação e atuação dos movimentos sociais no contexto da política contemporânea nacional, regional e local a partir da análise das mídias sociais, da sua aparição na mídia tradicional, televisão, Jornal etc. Reconhecimento das novas configurações de redes de movimentos sociais com o advento das mídias sociais via internet e como esses novos arranjos impactam na constituição do espaço público nacional, regional e local.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema conceitual ou da vida prática acerca das relações entre Estado e Sociedade.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses voltadas à compreensão das formas de participação social contemporâneas, remetendo aos preceitos estabelecidos ao longo da história da Democracia.

Seleção de informações e de fontes confiáveis que forneçam subsídio à compreensão dos fenômenos que envolvam a participação social.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, estimulando a pesquisa científica e leitura crítica das fontes de dados.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, propondo a ampliação do debate e do acesso às informações e discussões sobre a importância da participação política do cidadão.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, promovendo maior democratização e acesso à informação.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para a compreensão do papel dos movimentos sociais na organização das democracias, ao longo da história e na sociedade contemporânea; conseguem elaborar hipóteses para resolver os problemas apresentados/desenvolvidos pelos estudantes/professores; sugerem estratégias de articulação dos cidadãos para resolver os problemas sociais atuais; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, utilizando-se das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

ABERS, Rebecca. **Movimentos Sociais na Teoria e na Prática:** como estudar o ativismo na fronteira entre Estado e sociedade. Sociologias, ano 13, nº28, set/dez 2011, p.52-84. Porto Alegre, PPG Sociologia UFRGS, 2011.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

BOBBIO, Norberto. **O Conceito de Sociedade Civil**. Rio de Janeiro, Graal, 1982.

DAGNINO, Evelina e TATAGIBA, Luciana. **Democracia, Sociedade Civil e Participação**. Chapecó, Argos, 2007

PATEMAN, Carole. **Participação e Teoria Democrática**. São Paulo, Paz e Terra, 1992.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Poesia de Resistência e de Reexistência

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação científica; Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG02PE) Analisar as diversas obras ou eventos poéticos para levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos, situando-os no contexto de sua produção.

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental através da poesia de resistência e de reexistência, selecionando formas de interação escrita e oral, valorizando a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.

Ementa

Promoção da leitura, escuta, declamação e análise de poemas que compõem as batalhas de performances poéticas que considerem aspectos relacionados à diversidade cultural e linguística e abordem temas polêmicos (racismo, machismo, homofobia, preconceito, invisibilização, silenciamento etc.). Debate crítico sobre a literatura poética contemporânea, marginal e periférica, por meio da fruição e vivência poética. Apreciação de processos criativos e estudos da Poesia Marginal Pernambucana. Ampliação dos vários gêneros literários e suas especificidades, aspectos estéticos, estilísticos, semióticos e linguísticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre diversas obras ou eventos poéticos. Compreensão do funcionamento da língua portuguesa e seus efeitos de sentido. Produção e vivências literárias representadas em encenações, performances, organização de saraus, produções visuais em libras, entre outros que valorizem a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema, a partir de leituras de poemas que considerem aspectos relacionados à diversidade cultural e linguística e abordem temas polêmicos como machismo, racismo, homofobia etc.

Ampliação de conhecimentos quanto ao universo da poesia e suas especificidades, aspectos estéticos, estilísticos, semióticos e linguísticos, focando nos textos da literatura engajada.

Seleção de informações e de fontes confiáveis, incentivando entre os estudantes a apreciação de processos criativos e estudos da Poesia Marginal Pernambucana, em um processo de curadoria responsável.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações, estimulando a compreensão do funcionamento da língua portuguesa e seus efeitos de sentido.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, promover batalhas de performances poéticas e debates críticos sobre a literatura poética contemporânea, marginal e periférica.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens através da promoção de vivências literárias representadas em encenações, performances, organização de saraus, produções visuais em libras, entre outros que valorizem a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças, valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram capacidade de analisar obras e/ou eventos poéticos; conseguem testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos; são capazes de propor estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental por meio da poesia de resistência; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; compreendem a necessidade de se valorizar a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.

Sugestões de referências bibliográficas

GOMES, Jaciara J. **Culturas e protagonismos juvenis contemporâneos**. Disponível em: <https://www.edocente.com.br/blog/escola/culturas-e-protagonismos-juvenis-contemporaneos/>. Acesso em: 06 de jun. 2021.

MUNER, Ana Clara. **Poesia e resistência: novas formas de expressão em São Paulo**. Disponível em: <https://revistacasper.casperlibero.edu.br/edicao-17/poesia-e-resistencia/>. Acesso em: 06 de jun. 2021.

ORNELLAS, Sandro. **Cultura Literária Contemporânea no Brasil: Notas sobre Internet, Poesia e Resistência**. Disponível em: <https://tidsskrift.dk/bras/article/view/16717/15481>. Acesso em: 06 de jun. 2021.

Vinte poemas de resistência. Disponível em: <https://suplementopernambuco.com.br/edi%C3%A7%C3%B5es-anteriores/93-especial/1596-20-poemas-de-resist%C3%Aancia.html>. 06 de jun. 2021.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Políticas Públicas e Participação Social

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História.

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para analisar os elementos que orientam a definição, formulação e implantação das políticas públicas da participação e o controle social como princípios da cidadania, propondo ações de mediação e intervenção sobre questões socioculturais e outras identificadas na sociedade.

Ementa

Conhecimento e reconhecimento dos aspectos jurídicos, filosóficos e éticos da cidadania. Reflexão da relação entre participação popular e os movimentos sociais: concepções e finalidades dos movimentos sociais para transformação da sociedade.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, sobre qual política pública atenderia as necessidades da comunidade local.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado, conhecendo conceitos e concepções de políticas públicas e refletindo sobre elas; observando sua natureza e temáticas e a forma como participamos e interagimos com tais políticas.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, identificando os problemas locais existentes, a partir das necessidades da comunidade, levantando e apresentando dados que subsidiem a análise e formulação de políticas públicas.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota, mediando conflitos, propondo consensos e soluções diante divergências socioculturais encontradas na localidade.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se envolveram com o levantamento das necessidades da comunidade, com a mediação de interesses locais e consequente planejamento de uma política pública, se aprenderam analisar uma política pública utilizando os enfoques teóricos estudados, e se deram atenção ao controle social de qualquer política pública, assim garantindo a participação cidadã em todas as etapas das políticas públicas.

Sugestões de referências bibliográficas

JACOBI, Pedro Roberto. **Movimentos sociais e políticas públicas**. Cortez Editora, São Paulo, 1989. 175 pp.

MARICATO, Hermínia [et. al.]. **Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. São Paulo: Biotempo, Carta Maior, 2013.

SOUZA, Celina. **Governos locais e gestão de políticas sociais universais**. São Paulo em perspectiva, 2004.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**Diversidade e Comunidade**

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Educação Física, Arte, História, Geografia, Sociologia**Eixo(s) Estruturante(s):** Empreendedorismo**Habilidades da Unidade Curricular**

Empreendedorismo - (EMIFLGG12) e (EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando conhecimentos de natureza sócio-histórico-cultural para planejamento e realização de encontros culturais e/ou esportivos como forma de compartilhar e ampliar as suas experiências corporais, artísticas e sociais, formulando propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Ementa

Problematização sobre as características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e as atividades realizadas (ações de grupos organizados ou não e/ou de política pública). identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária. Mobilização de conhecimentos em torno das práticas corporais, artísticas, de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer da comunidade (ocupação, oferta, preservação, função social, intervenções artísticas, entre outros). Pesquisa e reflexão sobre a temática do trabalho colaborativo e outras formas de organização associativa. Proposição e vivência de estratégias de mediação e resolução de conflitos através de eventos e encontros culturais, artísticos e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, torneio, jogos, campeonato, entre outros) de maneira ética, crítica e democrática. Organização de espaço/ tempo de lazer na escola e/ou comunidade.

Foco pedagógico

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais dos estudantes sobre os diferentes usos e práticas culturais, artísticas e/ou esportivas em espaços públicos e socioculturais presentes na sua comunidade de origem e/ou no entorno da escola a partir de formulários online, pesquisas investigativas (diversificando as técnicas e métodos), diálogos com a comunidade.

Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho; identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária, mapeamento das características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e políticas públicas do seu uso.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo que aborde questões sócio-histórico-cultural pautado em contextos reais e escuta da comunidade, propondo soluções éticas, estéticas, democráticas.

Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado mediante encontros, mostra, festival, torneio, jogos entre outros, intervindo de forma colaborativa na organização dos espaços identificados pela comunidade e articulados com o projeto de vida.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades, demonstram interesse e curiosidade para resolução dos problemas; se identificam questões relacionadas às ocupações dos espaços públicos corporais e artísticos, suas repercussões sociais e culturais; conseguem refletir criticamente e elaborar estratégias para resolver situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas desenvolvidas nesses espaços coletivos; se sentem motivados a participar da elaboração de projetos/eventos culturais, artísticos e/ou esportivos, demonstram interesse e curiosidade

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

para resolução dos problemas apresentados, seus potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; formulam propostas concretas de linguagens (verbais, artísticas ou corporais) articulando as práticas corporais e artísticas ao seu projeto de vida.

Sugestões de referências bibliográficas

ABREU, R. e CHAGAS, M. (Org.) **Memória e Patrimônio Ensaio Contemporâneo**
<http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/coletaneas/06-memoria-e-patrimonio_ensaios-contemporaneos.pdf>

CAMARGO, E.; DE PAIVA, H.; PACHECO, H.; DE CAMPOS, W. **Facilitadores para a prática de atividade física no lazer em adolescentes**. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, [S. l.], v. 22, n. 6, p. 561–567, 2018. DOI: 10.12820/rbafs.v.22n6p561-567. Disponível em: <https://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/view/10975>. Acesso em: 7 jul. 2021.

CANCLINO, G. N. e CINTRÃO, P. H. **Culturas Híbridas: Estratégias Para Entrar e Sair da Modernidade**. São Paulo:Edusp Editora, 2013.

IPHAN. **Guia Básico da Educação Patrimonial**
<http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf> Acesso em 23/08/2021

KORSAKAS, Paula et al. **Entre Meio e Fim: Um Caminho para o Direito ao Esporte**. LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 24, n. 1, p. 664-694, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/29534>>. Acesso em: 09 de jul. 2021.

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986

MARTINS, R. e TOURINHO. **Educação da Cultura Visual: Narrativas de Ensino e Pesquisa**. Santa Maria: Editora UFSM, 2009.

NOGUEIRA, Quéfren Weld Cardozo. **Esporte, desigualdade, juventude e participação**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, p. 103-117, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbce/a/cxBnGgp53PszmSGfQLsZXfK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 09 de jul. 2021.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Artes de Rua

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Arte, Educação Física

Eixo(s) Estruturante(s): Processos criativos e Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Processos criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer e valorizar as práticas corporais e artísticas de rua, suas representações e formas de manifestação cultural ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) linguagem(ns).

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões socioculturais, relacionadas às práticas corporais e artísticas de rua, por meio de práticas de linguagem, com possibilidade de mediação e intervenção.

Ementa

Reconhecimento das práticas corporais e artísticas de rua enquanto vivências autônomas (dança de rua, grafite, artes circenses, teatro de rua, música, performances, intervenções urbanas, entre outras). Reflexão sobre quem são os artistas de rua e suas formas de ver, interagir e intervir socialmente (seus contextos históricos, estéticos, culturais e suas diversas técnicas de expressão). Identificação e interpretação de temáticas socioculturais e ambientais expressas nos espaços públicos pelos artistas de rua. Proposição de ações sociais e artístico-culturais ou ambientais (intervenções estéticas, organização de projetos pessoais e coletivos, encontros, exposições, feiras, eventos, entre outros), valorizando as potencialidades relacionadas às artes de rua e preservando o patrimônio público e ambiental.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento das práticas corporais e artísticas, suas representações e formas de manifestação cultural e questões socioculturais através de pesquisas em redes sociais, artigos, revistas, entre outras e na **escuta da comunidade local**, no entorno da escola, dialogando e diagnosticando com estas práticas e seus artistas.

Ampliação de conhecimentos sobre as práticas corporais e artísticas de rua a partir das representações de questões socioculturais e ambientais, que essas expressam, através de oficinas, vídeos, imagens, mostras, etc.

Planejamento, execução e avaliação de projetos pessoais e/ou coletivos que discutam, reflitam e abordem as práticas corporais e artísticas de rua, envolvendo questões socioculturais, ambientais e as relações sociais oriundas das ruas.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros, das práticas corporais e artísticas de rua, a partir da realização de encontros/feiras/mostras culturais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: Reconhecem e valorizam as práticas corporais e artísticas de rua; Compreendem sobre o funcionamento, os recursos e formas de manifestação das práticas corporais e artísticas de rua; Explicam as representações de questões socioculturais e ambientais presentes nas práticas corporais e artísticas de rua; Planejam, executam e avaliam projetos pessoais e/ou coletivos sobre as práticas corporais e artísticas de rua, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) linguagem(ns); Superam situações de estranheza, resistência e conflitos interculturais das práticas corporais e artísticas de rua.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sugestões de referências bibliográficas

ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil**. (1º 2º e 3º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

BARBOSA. A.M.(org.) **Arte/Educação Contemporânea - Consonâncias Internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

DIÓGENES, Glória. **Artes e intervenções urbanas entre esferas materiais e digitais: tensões legal-ilegal**. Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Lisboa - Portuga. *Análise Social*, 217,1 (4.º), 2015. issn online 2182-2999. Disponível em:
<http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/AS_217_a01.pdf> Acesso em 10 de jul. 2021.

HERMILO. B. F. **Espectáculos Populares do Nordeste**. Recife: Editora Massangana, 2007

HONORATO, Geraldo; MARINHO, Flávio. **GRAFITE: DA MARGINALIDADE ÀS GALERIAS DE ARTE**. Faculdade de Artes do Paraná Programa de Desenvolvimento Educacional – 2008/2009. Disponível em:
<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1390-8.pdf>> Acesso em: 14 de jul. de 2021.

LIMA. E. e LUDEMIR. J.(org.) **Dramaturgia Negra** <https://www.funarte.gov.br/edicoes-online/dramaturgia-negra/?perpage=12&order=DESC&orderby=date&pos=7&source_list=collection&ref=%2Fedicoes-online%2Fpage%2F3%2F> Acesso em 23/08/2021

PAIS. M. J. e BLASS. S. M. L. **Tribos Urbanas- Produção Artística e Identidades**. São Paulo: Annablume Editora, 2004.

RICHTER. M. T. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais**. Campinas SP: Mercado de Letra, 2003

RINK. A. **Graffiti Intervenção Urbana e Arte**. Editora Appris, 2013.

SZACHER. A. **Estética Marginal, Vol 2**. São Paulo: Editora Zupi, 2012

SEVERIANO J. **Uma História da Música Popular Brasileira: das Origens à Modernidade**. Editora 34, 2013.

Cultura, Identidade e Diversidade Cultural

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e intervenção sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais a partir de reflexões sobre as relações de poder presentes nas diversas culturas e expressas nas produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais e artísticas em diversos contextos culturais.

Ementa

Discussão sobre relações sociais de poder entre as diversas culturas e identidades. Contextos sócio político-econômicos nas produções e práticas culturais e artísticas. Reflexão sobre os conflitos, estratégias e negociações culturais no contexto da globalização, o etnocentrismo; (in)visibilidade dos saberes e produções culturais de determinados povos, etnias e segmentos culturais em relação a outros. Compreensão de processos de produção cultural que se configuraram historicamente periféricos, em relação a outros, e a sua relevância na formação de um Estado. Identificação de situações de manifestação de relações de poder e tentativas de invisibilidade social em determinadas culturas, povos, etnias que ocorram na comunidade. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para mediação e intervenção no sentido de valorizar expressões socioculturais na comunidade.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, verificando os entendimentos acerca do Patrimônio Cultural e das perspectivas que ofuscam as diversas formas de cultura e identidade.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado, desenvolvendo os conceitos originários das Ciências humanas sobre Cultura, Identidade, Patrimônio, Etnocentrismo e Relativismo Cultural, subcultura, contracultura e outros relacionados aos processos de surgimento e transformações culturais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, estimulando estudantes a buscarem engajamento social em suas comunidades a fim de reconhecer suas raízes culturais.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota. Buscar na história os processos sociais, econômicos, migratórios e políticos que interferiram no estabelecimento das culturas e padrões dominantes, refletindo e questionando qualquer tipo de hierarquização, supremacia ou inferiorização de culturas.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: Reconhecem a vida em sociedade como elemento catalisador da cultura como conjunto de elementos materiais e imateriais criados pelos povos ao longo do tempo nos mais diversos locais, estabelecendo identidades culturais únicas; analisam criticamente a diversidade de processos existentes por trás das identidades culturais dos povos, como padronização, homogeneização ou estigmatização nas disputas históricas; identificam elementos morais, tradicionais e ideológicos por trás dos traços culturais que permanecem e dos que foram apagados ao longo do tempo; reconhecem as formas intolerância e opressão que algumas culturas assumem sobre outros povos no passado, presente e futuro; elaboram ações e iniciativas voltadas à valorização e reconhecimento das diversidades culturais.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sugestões de referências bibliográficas

CANDAU, V. M. F. **Sociedade, educação e cultura (s)**: Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.

GEERTZ, C. **Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HALL, S. **A questão multicultural**. In. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HALL, S. **Identidade cultural na pós – modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**Práticas Corporais e Identidades**

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Educação Física, Arte**Eixo(s) Estruturante(s):** Processos criativos**Habilidades da Unidade Curricular**

Processos criativos - (EMIFLGG06PE) Analisar, propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras relativas às questões socioculturais inerentes às Práticas Corporais de diferentes culturas e /ou grupamentos sociais/esportivos/artísticos, de modo a valorizá-las e respeitá-las, enfrentando as diversas formas de preconceito, a estereotipia e o lugar-comum.

Ementa

Estudos dos aspectos socioculturais que caracterizam as práticas corporais em diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas etc.). Reconhecimento dos contextos de uso e produção das práticas corporais e artísticas. Problematização sobre os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas. Proposição de ações individuais e/ou coletivas (intervenções sociais e artísticas, projetos, eventos) que valorizem a inclusão, a equidade e o convívio harmônico entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras, para promoção da democracia e respeito à diversidade.

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento dos aspectos socioculturais de diferentes culturas (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas etc.) inerentes às práticas corporais e artísticas, a partir de estudo, interpretação e análise de fontes científicas, textos, imagens, sons, vídeos, animações, fotos, etc. e pesquisas com grupos e centros sociais/culturais/ esportivos/artísticos.

Problematização sobre estereótipos, discriminações, preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas, através de debates, roda de diálogo, painel, seminário, fruições, entre outras que mobilizem a reflexão sobre as influências da diversidade cultural para/na sociedade atual.

Proposição de ações individuais e/ou coletivas de vivências culturais múltiplas, de diferentes grupos étnicos.

Apresentação de ações ou soluções criativas que estimulem a reflexão e construção de respostas criativas, éticas e inovadoras para situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas através de **obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, jogos, robôs, circuitos**, gincanas, arte performance, instalações artísticas, entre outros.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem e valorizam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos expressam e explicam as práticas corporais e artísticas; conseguem refletir criticamente e desnaturalizam os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais práticas corporais e artísticas; vivenciam e valorizam práticas corporais e artísticas de diferentes grupos e culturas, promovendo a inclusão, a equidade e o convívio harmônico entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras; elaboram e experimentam soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para resolver situações de exclusão/discriminação/preconceito nas práticas corporais e artísticas.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sugestões de referências bibliográficas

- ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil**. (1º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (2º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (3º Tomo) Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- GEHRES, A. de F. **As danças nas escolas: uma travessia entre os contextos e as experiências**. *Pensar a Prática*, [S. l.], v. 23, 2020. DOI: 10.5216/rpp.v23.55800. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/55800>. Acesso em: 5 jul. 2021.
- CUNHA, Débora Alfaia da. **CULTURAS AFRICANAS E POVOS INDÍGENAS: Brincadeiras africanas para a educação cultural**. Castanhal, PA: edição do autor, 2016. 118 p. Disponível em: <<http://atempa.org.br/brincadeiras-africanas-para-a-educacao-cultural/>>. Acesso em: 10 jul. 2019.
- CASSANA. F. M. **Corpo E(m) Discurso: Ressignificando a Transexualidade**. Curitiba: Appris Editora, 2018.
- COHEN. R. **Performance Como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- ECO. H. **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Record Editora, 2010
- GOELLNER, Silvana V. **Corpo, gênero e sexualidade: educando para a diversidade**. In: OLIVEIRA, Amauri A. B.; PERIN, Giana L. (Org.). *Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática*. Maringá: Eduem, 2009. p. 73-88. Disponível em: <<https://goo.gl/1vEJDV>>. Acesso em: 16 abr. 2018.
- GOMES. L. N. **Educação, Identidade Negra e Formação de Professores(as)**. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ep/a/sGzxY8WTnyQQQbwjG5nSQpK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 02/08/2021.
- JEHA. S. **A História da Tatuagem no Brasil**. São Paulo: Editora Veneta, 2019.
- LIGIÉRO. Z. **Performance e Antropologia de Richard Schechner, seleção de ensaios organizada por Zeca Ligiero**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.
- QUILICI. C. S. **O Ator-Performer e as Poéticas de Transformação de Si**. São Paulo: Annablume, 2015
- UCHOGA, Liane, A. R.; ALTMANN, Helena. **Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Brasília, DF, v. 38, n. 2, p. 163-170, abr/jun 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/ycXNKI>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**Corpo e Diversidade**

- Unidade Curricular optativa -

Perfil Docente: Arte, Educação Física, Filosofia, História, Sociologia**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica e Empreendedorismo**Habilidades da Unidade Curricular**

Investigação Científica - (EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, informações sobre as práticas corporais, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nas práticas, identificando e reconhecendo os diversos pontos de vista, e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa.

Empreendedorismo - (EMIFLGG10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às práticas corporais, assim como suas implicações para saúde, corporeidade, autoconhecimento e individualidades podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais

Ementa

Seleção e sistematização de estudos sobre o corpo, corporeidade, estética, imagem corporal, culto ao corpo, preconceitos e estereótipos. Reflexão sobre as individualidades e questões étnico-raciais, de gênero e sexualidades. Abordagem de questões relacionadas a desempenho, habilidades físicas e composição corporal. Problematização acerca dos padrões de beleza e desempenho/ performance estabelecidos socialmente e pela mídia. Mobilização e curadoria de conhecimentos relacionados à saúde, autoconhecimento e autocuidado. Apresentação da conclusão de pesquisas, fazendo uso das diferentes mídias. Produção, desenvolvimento e vivência de projetos individuais ou coletivos que reconheçam as individualidades e a diversidade como forma de cuidado com a saúde.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema relacionada a diferentes visões sobre o corpo na contemporaneidade, corpo biológico e psicológico, corpo social e cultural, corpo como suporte expressivo, corpo e identidade, corpo e saúde etc.

Seleção de informações e de fontes confiáveis por meio de consulta em links específicos, pesquisa em revistas, livros, vídeos, visitas online à museus, instituições, fruições, artigos científicos etc. sobre as diversas formas comunicacionais, culturais e sociais, estéticas que são atribuídas ao corpo no contexto em evidência e nas práticas corporais.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos relacionados à saúde, autocuidado, autoconhecimento, questões étnico-raciais, de gênero etc., através da problematização e debate acerca dos padrões de beleza e desempenho/ performance estabelecidos socialmente e pela mídia.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo que atenda e identifique **potenciais, desafios, interesses e aspirações** pessoais dos estudantes fundamentado em contextos reais e ao mundo do trabalho que envolvam as práticas corporais e artísticas.

Realização de ações-piloto e aprimoramento do projeto elaborado, coletivamente ou individualmente, com foco no reconhecimento das individualidades e das diversidades como forma de fundamentar o projeto de vida dos estudantes, por meio de avaliações, pesquisas, mostras, festivais etc.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Orientar a sistematização e comunicação dos resultados sobre as pesquisas e experiências vivenciadas através de recursos como Portfólio, Diário de Bordo, Mostras, Fotografias, *Podcasts*, Audiovisuais, Seminários etc.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade em participar das atividades propostas; desenvolvem alternativas, hipóteses para resolver questões relacionada a diferentes visões sobre o corpo; explicam os efeitos de sentidos atribuídos ao corpo nos diferentes contextos e práticas corporais; posicionam-se de forma ética e com respeito às individualidades e aos diversos pontos de vista; conseguem elaborar releituras autorais considerando a obra em pesquisa; chegam às conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos e empíricos; conseguem diferenciar as diversas fases de elaboração de um projeto; conseguem identificar potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; conseguem realizar projetos de ação piloto respeitando as individualidades e diversidades dos/as estudantes; conseguem sistematizar e organizar a comunicação dos resultados constatados e citando as fontes e recursos utilizados na pesquisa.

Sugestões de referências bibliográficas

ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (2º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (3º Tomo) Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

AZEVEDO. M. S. **O Papel do Corpo no Corpo do Ator**. São Paulo: Perspectiva Editora, 2009

CASSANA. F. M. **Corpo E(m) Discurso: Ressignificando a Transexualidade**. Curitiba: Appris Editora, 2018.

COHEN. B. B. **Sentir, Perceber e Agir: Educação Somática pelo Método Body Mind**. São Paulo: SESC Editora, 2017.

COHEN. R.. **Performance Como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

ECO. H. **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Record Editora, 2010

GOMBRICH. E.H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

GOELLNER, Silvana V. **Corpo, gênero e sexualidade: educando para a diversidade**. In: OLIVEIRA, Amauri A. B.; PERIN, Giana L. (Org.). **Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática**. Maringá: Eduem, 2009. p. 73-88. Disponível em: <<https://goo.gl/1vEJDV>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

NACHMANOVITCH. S. **Ser Criativo: o poder da improvisação na vida e na arte**. São Paulo: Summus Editora, 1993

QUILICI. C. S. **O Ator-Performer e as Poéticas de Transformação de Si**. São Paulo: Annablume, 2015

SPOLIN. V. **Improvisação Para o Teatro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010

UCHOGA, Liane, A. R.; ALTMANN, Helena. **Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Brasília, DF, v. 38, n. 2, p. 163-170, abr/jun 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/ycXNKI>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Culturas Africanas e Culturas dos Povos Indígenas

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: História, Sociologia, Arte, Educação Física

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar e analisar as questões históricas e socioculturais vinculadas às culturas de matrizes africanas e dos povos indígenas presentes nas produções culturais (de linguagem verbal, não-verbal, corporal e/ou artística), contribuindo para compreensão da diversidade cultural e construção identitária na contemporaneidade.

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG08PE) e (EMIFCHSA08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos sobre as culturas de matriz africana e dos povos indígenas, sua luta e resistência, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social, artístico-cultural ou ambiental, visando superar situações de estranheza, preconceito e conflitos interculturais, colaborando para o convívio democrático com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

Ementa

Identificação e problematização das relações culturais étnico-raciais, grupos de idade e gerações, gêneros, organização social, parentesco e a família. Reflexão sobre as produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais, artísticas e religiosas. Estudos envolvendo as produções culturais de matriz africana e dos povos indígenas. Compreensão do conceito de interculturalidade. Planejamento, execução e avaliação de projetos de intervenção social, artístico, cultural ou ambiental de modo a (re)conhecer e valorizar as identidades e diversidade cultural desses povos.

Foco Pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local sobre questões históricas e socioculturais vinculadas às culturas de matrizes africanas e dos povos indígenas presentes nas produções culturais através de leitura, interpretação de textos, pesquisas, exposição de conteúdos e seminários.

Ampliação de conhecimentos sobre as produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais, artísticas e religiosas de matriz africana e dos povos indígenas, selecionando e mobilizando estes conhecimentos através de rodas de diálogos, mostras culturais, oficinas, pesquisa de campo, entre outras que problematizam as relações culturais étnico-raciais, grupos de idade e gerações, gêneros, organização social, parentesco e a família.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos fazendo a (re)leitura de linguagens (verbal, não-verbal, corporal e/ou artística) de matriz africana e dos povos indígenas, através de leituras coletivas, pesquisas em grupos e elaboração de mostras culturais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda de maneira efetiva, ética e consciente a valorização e resgate histórico, da cultura, da territorialidade de modo a fortalecer as pautas relevantes aos povos indígenas e de matrizes africanas. Desenvolvimento de ações que deem visibilidade às questões étnico raciais com o apoio das comunidades quilombolas e indígenas, considerando as particularidades e as reais necessidades dos estudantes destas comunidades.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sobre o alcance da habilidade

Observar se os estudantes: se sensibilizam pela temática que envolve questões históricas e socioculturais dos povos indígenas e de matrizes africanas. Protagonizam trabalhos individuais e/ou coletivos de mediação e intervenção social, artístico-cultural ou ambiental que signifiquem uma postura crítica e colaborativa acerca da temática. Fazem releituras das práticas de linguagens de forma efetiva, ética e consciente do seu papel social na contemporaneidade de modo a propor soluções para os problemas identificados. Compreendem o conceito de interculturalidade. Desenvolvem ações para resoluções de problemas e dão visibilidade às questões étnico raciais como o apoio das comunidades quilombolas e indígenas.

Sugestões de referências bibliográficas

ANDRADE, Leonardo Carlos de. **PRÁTICA PEDAGÓGICA HISTÓRICO-CRÍTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM OS JOGOS INDÍGENAS E AFRICANOS.** Cadernos de Formação RBCE, v. 10, n.1, p. 70-82, mar. 2019.

<<http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2357>> Acesso em: 6 jun. 2020.

BRAVALHERI, Rubens de Sousa. **Cultura africana numa perspectiva interdisciplinar:** Educação Física na cultura corporal de movimento. Motrivivência, v. 32, n. 63, p. 1-22, Jul/dez, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis - SC. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/76910/45126> Acesso em: 6 jun. 2020.

CUNHA, Débora Alfaia da. **CULTURAS AFRICANAS E POVOS INDÍGENAS:** Brincadeiras africanas para a educação cultural. Castanhal, PA: edição do autor, 2016. 118 p. Disponível em:

<<http://atempa.org.br/brincadeiras-africanas-para-a-educacao-cultural/>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

FERNANDES. S.M.F. **Identidades e Culturas dos povos Indígenas do Semiárido.** Disponível em

<https://5b979bd4-e507-4ce2-afad-5e3911f520fa.filesusr.com/ugd/bb90f9_695e1fe184e64d62bb660d5436694883.pdf> Acesso em 11/08/2021.

LARAIA. R. B. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986

LIMA. E. e LUDEMIR. J.(org.) **Dramaturgia Negra** <https://www.funarte.gov.br/edicoes-online/dramaturgia-negra/?perpage=12&order=DESC&orderby=date&pos=7&source_list=collection&ref=%2Fedicoes-online%2Fpage%2F3%2F> Acesso em 23/08/2021

REIS, Wagner Ferreira; PEREIRA, Jaqueline da Silva Nunes. **A CULTURA AFRO-BRASILEIRA COMO CONTEÚDO A SER ENSINADO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.** VII EPCC. Encontro internacional de produção científica, 2011.

Disponível em: http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/vagner_ferreira_reis.pdf

Acesso em: 6 jun. 2020.

VIDAL. L. **O Grafismo Indígena.** São Paulo: Studio Nobel Editora, 2007.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Direito, Gênero e Igualdade

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: História, Sociologia, Filosofia.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - EMIFCHS03PE: Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisa em fontes confiáveis, temas relativos à condição da mulher em diferentes contextos históricos, sociais, econômicos, filosóficos, políticos e/ou culturais, no Brasil e no mundo, desenvolvendo a criticidade e intervenções práticas em relação a cenas do cotidiano.

Ementa

Concepção de gênero, os movimentos feministas, compreensão das categorias identidade de gênero, relação entre gênero, classe social, raça, etnia, desigualdade de gênero e direito, no âmbito nacional e internacional. O processo de superação do machismo/patriarcado e suas relações contemporâneas.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema, focando na questão: por que ainda é preciso estudar, dialogar, sobre direito, gênero e igualdade?

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, a partir de leituras, debates e reflexões sobre o tema em tela, para discutir a questão do Estado e das chamadas minorias simbólicas e a criação de padrões e das variadas formas e estratégias de dominação entre os subgrupos sociais.

Seleção de informações e de fontes confiáveis, textos acadêmicos disponibilizados nos livros didáticos e paradidáticos, artigos científicos e outros meios.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, para problematizar e produzir conhecimentos escolares e científicos.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, elaborando planos de intervenção em realidades cotidianas.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, produções textuais, realização de fóruns, seminários virtuais, grupos de estudos, buscando promover oportunidades para refletir sobre a participação de indivíduos e grupos sociais classificados como minoritários nos espaços sociais de decisão e poder, seja em instituições públicas ou privadas, em cargos de chefia e outros.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: tratam de forma mais ampla o fenômeno da discriminação e das ações de grupos hegemônicos em prejuízo dos grupos minoritários, e se compreendem o significado das presenças e ausências dessa maioria e minorias, respectivamente, e refletem sobre as consequências desse cenário.

Sugestões de referências bibliográficas

ALMEIDA, Guilherme Assis de; ZAPATER, Maíra Cardoso. Direito à igualdade e formas de discriminação contra a mulher – p. 97 a 111, em Manual dos Direitos da Mulher. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. Trad. Julia Ferreira. Lisboa: Relógio D'Água, 2013.

DINIZ, Debora; COSTA, Bruna Santos; GUMIERI, Sinara. Nomear feminicídio: conhecer, simbolizar e punir. Revista Brasileira de Ciências Criminais, v. 114, p 225-239, mai./jun. 2015.

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 50. ed. revista. São Paulo: Global, 2005.

PISTICELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In: ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José Eduardo. Diferenças, igualdade. São Paulo, Berlendis & Vertecchia, 2009, pp. 116-148.

SAFFIOTTI, Heilieth. Rearticulando gênero e classe social. Em Costa, A. O. & Bruschini, C. (Org.). *Uma questão de gênero* (pp. 183-215). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, 20 (2), 71-99.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

A Arte do Argumentar

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07) Identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais passíveis de mediação e intervenção ampliando a capacidade argumentativa por meio de práticas de linguagem orais e escritas, a fim de embasar criticamente pensamentos e ideias na construção de textos.

Empreendedorismo - (EMIFLGG10) Avaliar como os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos e os recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas modalidades e tecnologias disponíveis.

Ementa

Análise dos mecanismos linguísticos próprios da argumentação: a defesa de ideias e a persuasão. Identificação e estudo de elementos estruturadores dos gêneros argumentativos: operadores argumentativos, estratégias e tipologias argumentativas, coesão, coerência, escolha vocabular, encadeamento lógico e elementos do contexto situacional. Produção de gêneros argumentativos orais e escritos em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais a partir de pesquisas e da leitura de textos da ordem do argumentar (textos de opinião, diálogo argumentativo, carta do leitor, carta de reclamação, carta de solicitação, debate regrado, assembleia, discurso de defesa, resenha crítica, artigos de opinião, editorial, ensaio, texto publicitário etc.), **além da escuta da comunidade local** em entrevistas.

Planejamento, produção e avaliação de textos da ordem do argumentar, servindo-se de recursos multissemióticos, tendo em vista a proposição de soluções para problemas **sociais e/ou ambientais**.

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais, através de abordagem lúdica (gamificação): apresentando teses para que o estudante desenvolva argumentos que as sustentem.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo, apresentado a partir de textos publicitários, envolvendo empreendedorismo individual ou social, em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.

Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida, conduzindo o estudante a expressar escolhas pessoais, posicionando-se em produções que ensejem planos para o presente e/ ou para o futuro.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades; conseguem identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais presentes nos textos; ampliaram sua capacidade argumentativa, embasando, criticamente, pensamentos e ideias na construção de textos; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; percebem que os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos apresentam-se como importantes recursos na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando inclusive as ferramentas tecnológicas como suporte na construção de textos publicitários e/ ou projetos de cunho sociocultural e ambiental.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sugestões de referências bibliográficas

ABDON, I. N. S. **Relações causais e gêneros de texto**. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), 2004.

CUNHA, Dóris de Arruda Carneiro. **O funcionamento dialógico em notícias e artigos de opinião**. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, M. Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

KOCH. I. V. **Argumentação e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas. SP,; Mercado da Letras, 2004.

Cultura, Comunicação e Mídias Digitais

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História, Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo o território simbólico da cultura juvenil para a produção de textos, revistas e vídeos que promovam projetos comunitários comprometidos com o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.

Ementa

Introdução à pesquisa escolar como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. Leitura de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e temas, tais como Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News). Internet, Ferramentas e Aplicativos de Comunicação Digital. Inclusão Digital, Rede Social e Cibercultura. Utilização dos conhecimentos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou Linguagens e suas Tecnologias como ferramentas para o enfrentamento de situações-problema que envolvam questões cotidianas em sua comunidade.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema, por meio de leitura de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e temas, tais como Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News).

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, atendo-se ao consumo consciente da cultura, comunicação e mídias digitais, com foco nos aspectos que envolvem o contexto de produção dos textos, revistas e vídeos.

Seleção de informações, utilizando-se de comparação de métodos de pesquisas em sites de busca, verificando a confiabilidade das informações e comprometimento com o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações e verificação da sua aplicação na construção/aquisição de conhecimentos relacionados à inclusão digital, à rede social e à cibercultura.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, em especial, situações-problema que envolvam questões relacionadas aos conceitos/temas: Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News).

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens como, por exemplo, a produção de textos, revistas ou vídeos que podem ser veiculados no ciberespaço, e que promovam um debate mais amplo para toda a comunidade escolar quanto ao uso adequado do território simbólico da cultura juvenil, mais precisamente, internet, ferramentas e aplicativos de comunicação digital.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela pesquisa e discussão; interagem com as leituras propostas e se posicionam; elaboram criticamente posições que demonstram leitura e pesquisa; sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam às conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos utilizando-se das normas científicas das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou Linguagens e suas Tecnologias; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo.

Sugestões de referências bibliográficas

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas S.A. Ed. 6, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. **Da cultura das mídias à cibercultura**: o advento do pós-humano. Porto Alegre: Revista FAMECOS, nº 22, dezembro de 2003.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**: Revista de Ciência e Educação, Campinas, v.23, n.81, p.143-160, Dez. 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf&lang=pt>> Acesso feito em: 30/06/2021.